

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM TRAQUEOSTOMIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA

Relatoria: AMANDA SANTANA DE MEDEIROS NÓBREGA
Ana Júlia Morais Costa

Autores: Pollyana Flausino Caixeta dos Santos
Jhébica Rawane Araújo de Medeiros Ferreira

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: O cuidado com a traqueostomia (TQT) na população infantil é um desafio para o profissional de enfermagem, pois atua no cuidado direto a crianças com traqueostomia dentro da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica (UTIP). A TQT é um estoma respiratório em região cervical anterior que possibilita a comunicação da traqueia com o meio externo. Na população infantil, a indicação de traqueotomia passou por profundas transformações nas últimas décadas. É mais complicada quando comparada aos adultos e está associada a maiores taxas de morbidade e mortalidade. Além disso, o risco de desenvolver complicações aumenta devido a faixa etária dos pacientes pediátricos, e são mais específicos. Para este estudo, levantou-se o seguinte questionamento: Qual é o conhecimento da equipe de enfermagem sobre os cuidados com traqueostomia em pacientes pediátricos internados em Terapia Intensiva? **Objetivo:** Investigar o conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre cuidados com traqueostomia em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. **Método:** Pesquisa de campo, exploratório-descritivo com abordagem quantitativa. A população do estudo foi constituída pela equipe de enfermagem, que é composta pelo enfermeiro e técnico de enfermagem, da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica, de Brasília/Distrito Federal. A coleta de dados se deu entre os meses de setembro-outubro de 2022, por meio de um questionário fechado autoaplicável. O instrumento foi aplicado em 9 enfermeiros e 20 técnicos de enfermagem. Os dados foram analisados através do software Statistical Package for the Social Sciences 25.0 (SPSS), sendo aprovado pelo Comitê de Ética. **Resultados:** Foi observado que nenhum dos técnicos de enfermagem participaram de cursos voltados para a temática em questão. Que a instilação de solução salina na traqueostomia é uma pratica comum e recorrente entre os profissionais de enfermagem. Todos os enfermeiros reconhecem que o estoma traqueal é um procedimento cirúrgico realizado para possibilitar a entrada de oxigênio. **Considerações finais:** Evidenciou que a equipe de enfermagem da UTI pediátrica não realizou cursos e treinamentos sobre a temática, que os estudos mostram que geralmente a equipe de enfermagem não recebe treinamento, por isso é importante que esse profissional esteja capacitado e devidamente treinado para prestar os cuidados de enfermagem de forma adequada e com qualidade.